

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA PARA A MELHORIA DA SUSTENTABILIDADE

ROBERTA MULINARI CABRAL - UNIUV¹⁰

ROBERTO ARI GUINDANI - UNIUV¹¹

INTRODUÇÃO

Atualmente o notável crescimento econômico e seus reflexos na sociedade, fazem com que as empresas tracem estratégias que contemplem, tanto o sistema econômico, quanto o social e ambiental. Entretanto foi assim que algumas políticas de sustentabilidade ganharam espaço no debate em torno do papel das empresas, no desenvolvimento sustentável, e seu aspecto de longo prazo encontra-se alinhado com a essência da governança corporativa, que visa garantir a longevidade e sucesso contínuo da empresa.

Governança corporativa é o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia ao proteger todas as partes interessadas, tais como investidores, empregados e credores, facilitando o acesso ao capital. A análise das práticas de governança corporativa aplicada ao mercado de capitais envolve, principalmente: transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas (CVM, 2002, p. 1).

Entretanto, garantindo o nível de compromisso, transparência, desempenho e outros fatores relevantes para investidores, é que se criou o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) em 2005, e é apresentado anualmente, desde então. Junior e Gomes (2010) salientam que o ISE é uma ferramenta importante para ampliar o entendimento sobre as empresas e grupos empresariais comprometidos com a sustentabilidade empresarial.

Portanto, tal estudo busca apresentar as práticas de governança corporativa atrelada à sustentabilidade, em empresas que negociam ações na BM&F Bovespa.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Apresentar as práticas de governança corporativa atrelada à sustentabilidade, em empresas que negociam ações na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&F Bovespa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar empresas que negociam ações na BM&F Bovespa e compõem o ISE;
- b) Analisar relatórios de sustentabilidade, apresentadas pelas empresas da amostragem desta pesquisa, componentes do ISE;
- c) Relatar as práticas de governança corporativa atreladas à sustentabilidade.

¹⁰ Acadêmico do Curso de Especialização de MBA em Gestão e Administração do Conhecimento - UNIUV. E-mail: roberta_cabral@sicredi.com.br.

¹¹ Professor do Instituto Federal do Paraná e professor pesquisador do programa de mestrado em Governança e Sustentabilidade - ISAE/FGV. E-mail: roberto.guindani@isaebrasil.com.br

METODOLOGIA

Conforme o objetivo proposto, a presente pesquisa pode ser definida como descritiva, que na concepção de Gil (2010, p.27), “as pesquisas descritivas tem como objetivo a descrição das características de determinada população”. Podem ser elaboradas também com finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis.

Com relação aos procedimentos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica. A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em materiais já publicados, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações, anais de eventos científicos, e também do material disponibilizado pela internet (GIL, 2010, p.29).

Tal pesquisa também se define como qualitativa. Richardson (1999) a caracteriza pela tentativa de compreensão dos significados e características situacionais apresentados pelos dados coletados. Portanto, com tal metodologia, é possível se aprofundar no objeto do estudo, primeiramente, classificando os dados, compreendendo-os e, finalmente, analisando-os.

O universo da pesquisa são as empresas que compõem o índice de sustentabilidade empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA e apresentam relatórios de sustentabilidade, um total de 154 empresas. A amostra ou população é formada por 07 empresas que possuem negociação de suas ações na BM&FBOVESPA, compõem a ISE e que apresentam relatórios de sustentabilidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Por meio dos objetivos propostos neste estudo, espera-se identificar, dentro da amostragem selecionada, as empresas que publicam relatório de sustentabilidade e suas respectivas particularidades em relação à governança corporativa e sustentabilidade empresarial. Em seguida, o estudo se propõe a analisar os relatórios de sustentabilidade, apresentadas pelas empresas da amostragem desta pesquisa, componentes do índice de sustentabilidade empresarial (ISE). Por fim, busca-se relatar as práticas de governança corporativa atreladas à sustentabilidade e os benefícios a todos os *stakeholders*.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A.; ROSSETTI, J.P. **Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. São Paulo: Atlas, 2012.

BACKES, R. G.; BIANCHI, M.; RATHKE, V.; GASSEN, V. J. K. **Governança corporativa e performance organizacional: descrição de estudos sobre o tema**. Enf.: Ref. Cont. UEM - Paraná v. 28 n. 2 p. 59-73 maio / agosto 2009.

BARNEY, J. B. *Firm resources and sustained competitive advantage*. *Journal of Management*. 17:99-120, 1991.

CVM - Comissão de Valores Mobiliários. **Recomendações da CVM sobre Governança Corporativa**. Junho de 2002.

CYERT, R. M.; MARCH, J. G. *A behavioral theory of the firm*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1963.

DONAGGIO, A. R. F. **Governança Corporativa e Novo Mercado - Proteção ao Investidor**. Editoria Saraiva, São Paulo, 2012.

INSTITUTO Brasileiro de Governança Corporativa. **Governança corporativa: internacionalização e convergência: os novos rumos das práticas de governança**. São Paulo: *Saint Paul*, 2010.

INSTITUTO Brasileiro de Governança Corporativa. **Cadernos de Governança Corporativa**. 2005. Disponível em: <<<http://www.ibgc.org.br>>>. Acesso em: 08 ago. 2014.

JUNIOR, S. F. G.; GOMES, A. R. As Vantagens da Sustentabilidade Empresarial. Rev. **INGEPRO - Inovação, Gestão e Produção**, vol. 02, n. 06, 2010. ISSN 1984-6193.

KOGUT, B. e ZANDER, U. **Knowledge of the firm, combinative capabilities, and the replication of technology**, *Organization Science*, *Nova York*, v.3, n. 3, p. 383 - 397, 1992.

OLIVEIRA, D. P. **Governança Corporativa na Prática**. 2 edição. São Paulo: Atlas, 2012.

MALACRIDA, M. J. C.; YAMAMOTO, M. M. Governança corporativa: Nivel de evidenciação das informações e sua relação coma volatilidade das ações do Ibovespa. Rev. **Contabilidade Financeira**, USP, São Paulo. P. 65-79, Setembro 2006.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

ROSENBERG, H. **Mudando de lado - a luta de Robert Monks pela governança corporativa**. Rio de Janeiro: Editora Campus Elsevier, 1999.

RUMELT, R. P. **Towards a strategic theory of the firm**. In: FOSS, N. (Org.) *Resources, firms and strategies: a reader in the resource-based perspective*. Oxford: Oxford University Press, 1984.

SILVA, E. C. **Governança Corporativa: guia prático de orientação para acionistas, investidores, conselheiros de administração e fiscal, auditores, executivos, gestores, analistas de mercado e pesquisadores**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.